

Comunicado ao Mercado

Divulgação dos resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2020, de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS

Apresentamos abaixo as diferenças entre nossas demonstrações contábeis em BRGAAP e no padrão contábil internacional – IFRS.

A partir de 1º de janeiro de 2018 passou a vigorar a IFRS 9, norma contábil que substitui a IAS 39 no tratamento de Instrumentos Financeiros. A nova norma está estruturada para abranger os pilares de classificação, mensuração de ativos financeiros e redução ao valor recuperável e foi aplicada de forma retrospectiva pelo Itaú Unibanco Holding.

As demonstrações contábeis consolidadas completas em IFRS, referentes ao primeiro semestre de 2020, estão disponíveis em nossa página na internet: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores.

Comparativo BRGAAP¹ e IFRS

R\$ milhões

Balço Patrimonial	Ajustes e		IFRS	Ajustes e		
	BRGAAP	Reclassificações ²		BRGAAP	Reclassificações ²	
	30/jun/20			31/dez/19		
Ativos Totais	2.075.122	(121.113)	1.954.009	1.738.713	(101.232)	1.637.481
Disponibilidades, Compulsórios e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado ^{3 4 6}	1.405.789	(29.562)	1.376.227	1.164.753	3.535	1.168.288
(-) Perda Esperada ao Custo Amortizado ⁵	(48.286)	3.755	(44.531)	(38.888)	2.859	(36.029)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁴	192.368	(85.975)	106.393	166.676	(89.930)	76.746
(-) Perda Esperada ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁵	(3.056)	2.942	(114)	(3.162)	3.076	(86)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ⁴	400.834	(9.684)	391.150	345.677	(22.748)	322.929
Ativos Fiscais ⁷	77.316	(7.063)	70.253	56.835	(7.875)	48.960
Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto, Ágio, Imobilizado, Ativos Intangíveis, Bens Destinados a Venda e Outros Ativos	50.156	4.475	54.631	46.822	9.851	56.673
Passivos Totais	1.937.304	(126.228)	1.811.076	1.595.865	(107.849)	1.488.016
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado ^{3 6}	1.559.442	(124.021)	1.435.421	1.265.471	(105.641)	1.159.830
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ⁴	89.310	645	89.955	48.008	21	48.029
Perda Esperada (Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras) ⁵	1.080	3.890	4.970	959	3.181	4.140
Provisão de Seguros e Previdência Privada	214.890	1.253	216.143	217.216	1.118	218.334
Provisões	19.897	-	19.897	21.454	-	21.454
Obrigações Fiscais ⁷	9.286	(4.098)	5.188	13.870	(5.979)	7.891
Outros Passivos	43.399	(3.897)	39.502	28.887	(549)	28.338
Total do Patrimônio Líquido	137.818	5.115	142.933	142.848	6.617	149.465
Participação dos Acionistas não Controladores	11.461	(209)	11.252	10.861	1.679	12.540
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores ⁸	126.357	5.324	131.681	131.987	4.938	136.925

¹ O BRGAAP representa as práticas contábeis vigentes no Brasil para as instituições financeiras, conforme regulamentação do BACEN;

² Decorrentes de reclassificações de ativos e passivos e demais efeitos da adoção das normas do IFRS

³ Decorrente da eliminação de operações entre a controladora e os fundos exclusivos (principalmente fundos PGBL e VGBL), que são consolidados com base nas normas do IFRS

⁴ Referem-se às reclassificações de ativos financeiros entre categorias de mensuração ao valor justo e ao custo amortizado;

⁵ Aplicação do critério de cálculo da Perda Esperada conforme modelo definido no IFRS

⁶ Diferença na contabilização, principalmente da carteira de câmbio, que passou a ser apresentada como efeito líquido entre Ativos e Passivos;

⁷ Diferença na contabilização, principalmente dos impostos diferidos, que passaram a ser contabilizados pelo efeito líquido entre Ativos e Passivos em cada uma das empresas consolidadas;

⁸ Conciliação do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores demonstrada na próxima tabela.

Seguem abaixo os quadros com a conciliação do Resultado e do Patrimônio Líquido, com a descrição conceitual dos principais ajustes.

R\$ milhões

Conciliação	Patrimônio Líquido *	Resultado Líquido *				
	30/jun/2020	2ºT/20	1ºT/20	2ºT/19	1ST/20	1ST/19
BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores	126.357	3.424	3.401	6.815	6.825	13.525
(a) Perda Esperada - Operação de Crédito e Arrendamento Mercantil e Demais Ativos Financeiros	1.829	249	(136)	(77)	113	(151)
(b) Ajuste ao Valor Justo de Ativos Financeiros	(696)	(257)	(126)	(6)	(383)	119
(c) Aquisição de Participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.	437	(1)	(1)	(1)	(2)	(2)
(d) Critério de Baixa de Ativos Financeiros	1.971	65	(21)	(24)	44	(63)
(e) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	124	(32)	(37)	(45)	(69)	(81)
(f) Outros ajustes	1.659	(1.725)	379	(135)	(1.346)	(73)
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores	131.681	1.723	3.459	6.527	5.182	13.274
IFRS - participação dos acionistas não controladores	11.252	(3.626)	219	163	(3.407)	319
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores	142.933	(1.903)	3.678	6.690	1.775	13.593

* Eventos líquidos dos efeitos tributários

Diferenças entre as Demonstrações Contábeis em IFRS e BRGAAP

- (a) Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.⁹
- (b) No IFRS, as ações e cotas classificadas como investimento permanente foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Resultado. Adicionalmente, houve alteração no modelo de classificação e mensuração de ativos financeiros devido às novas categorias introduzidas pelo IFRS 9.
- (c) No IFRS, foi reconhecido o efeito da contabilização a valor justo da aquisição de participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.
- (d) Critério para baixa de ativos financeiros no IFRS considera a expectativa de recuperação.
- (e) No IFRS (IAS 17) as operações de arrendamento mercantil financeiro são registradas no ativo imobilizado em contrapartida a Outros Passivos Financeiros. No BRGAAP, a partir de 30 de Setembro de 2015, as contraprestações dessas operações passaram a ser registradas no resultado de acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08.
- (f) A composição dos Outros Ajustes se dá, principalmente pela redução ao valor recuperável de ágio e ativos intangíveis do Itaú Corpbanca e reversão das Amortizações dos Ágios do BRGAAP.

⁹ Maiores detalhes nas Demonstrações Contábeis Completas do primeiro semestre de 2020.

Para fins de comparabilidade, apresentamos no quadro abaixo o Resultado e o Resultado Recorrente para o IFRS e BRGAAP.

R\$ milhões

Resultado Recorrente	2ºT/20			2ºT/19		
	BRGAAP	IFRS	Variação	BRGAAP	IFRS	Variação
Resultado - atribuível aos acionistas controladores	3.424	1.723	(1.701)	6.815	6.527	(288)
Exclusão dos eventos não recorrentes	(782)	(2.085)	(1.303)	(219)	(7)	212
Doações Todos pela Saúde	(834)	(834)	-	-	-	-
Reclassificação investimento IRB	379	379	-	-	-	-
Impairment de ágio e ativos intangíveis - Itaú Corpbanca	(19)	(1.452)	(1.433)	-	-	-
Amortização de Ágio	(206)	-	206	(151)	-	151
Teste de Adequação de Passivo - TAP	-	(76)	(76)	(68)	(7)	61
Outros	(102)	(102)	-	-	-	-
Resultado Recorrente - atribuível aos acionistas controladores	4.205	3.808	(398)	7.034	6.534	(500)

As tabelas deste comunicado apresentam os números em milhões, no entanto, as variações e somatórios foram calculados utilizando números em unidades.

São Paulo, 03 de agosto de 2020.

Alexsandro Broedel
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores